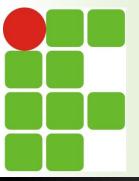


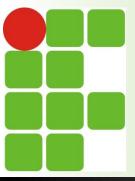


# LAN Ethernet / IEEE 802.3 Mecanismo de Autonegociação



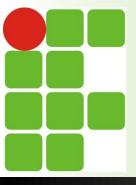
#### Fast Ethernet / IEEE 802.3 Autonegociação

- Permite que dois dispositivos negociem
  - Modo de operação (half-duplex ou full-duplex)
  - Taxa de transmissão (10/100/1000Mbps)
  - Dispositivos com taxa de transmissão diferentes, funcionam na taxa mais baixa
- Switches assimétricos
  - Capacidade de conectar hosts com taxas de transmissão distintas (bufferização)



#### Fast Ethernet / IEEE 802.3 Autonegociação

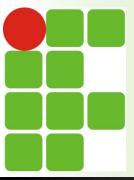
- A partir de meados de 1996, praticamente todos os dispositivos Fast-Ethernet passaram a implementar esse mecanismo;
- Alguns switches e interfaces de rede permitem tanto a ativação do mecanismo de auto-negociação quanto a seleção da velocidade do link de forma manual.
- Esse processo envolve somente a parte mais baixa da camada física.



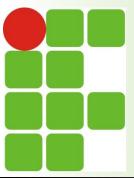
#### Fast Ethernet / IEEE 802.3 Camada Física

#### **TESTE DE INTEGRIDADE DO LINK:**

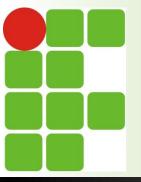
- Feitos através dos Fast Link Pulses (FLP), enviados mesmo nos períodos de inatividade da rede.
- Teste de integridade Os transceivers (MAU), emitem um sinal especial, chamado Fast Link Pulse (FLP), quando a rede esta inativa, apenas para testar a integridade do sinal. Normalmente é aceso na placa e no Hub/Switch um led de integridade, mas não informa sobre a qualidade dos sinais do segmento.

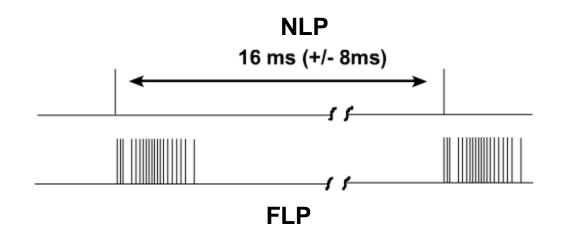


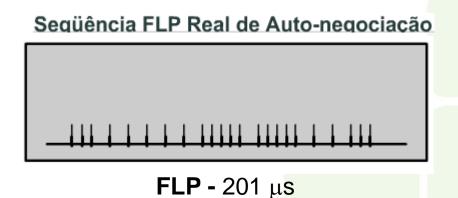
- A Tecnologia 10BASE-T, visando verificar integridade do link, exigia que cada estação emitisse um link pulse a cada 16 ms, LIP - "Link Integrity Pulse", enquanto a estação não estivesse transmitindo
- A Autonegociação adotou este sinal e lhe deu o novo nome de Normal Link Pulse (NLP).
  - Quando é enviada uma série de NLPs, em grupo, para fins de Autonegociação, o grupo é denominado rajada de Fast Link Pulse (FLP).
  - Cada rajada FLP é enviada num intervalo de temporização idêntico ao de um NLP e tem a finalidade de permitir que os dispositivos 10BASE-T, mais antigos, operem normalmente no caso de receberem uma rajada FLP

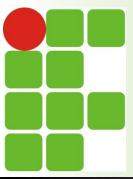


- A Autonegociação é realizada pela transmissão de uma rajada de Link Pulses 10BASE-T de cada um dos parceiros interligados (FLPs).
- A rajada comunica as capacidades da estação transmissora ao seu parceiro interligado.
- Após ambas as estações interpretarem o que a outra parte está oferecendo, cada uma alterna para a configuração de desempenho conjunto mais alto e estabelecem um link naquela velocidade.
- Se algo interromper as comunicações e o link for perdido, os dois parceiros primeiro tentarão restabelecer o link a velocidade anteriormente negociada.
- Se isso falhar, ou se tiver decorrido muito tempo desde a perda do link, o processo de Autonegociação irá recomeçar.
- O link pode ser perdido devido a influências externas, como falha do cabo, ou pela emissão de um reset por um dos parceiros.

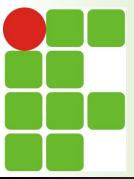




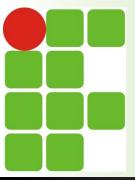




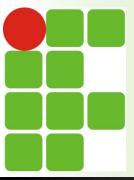
- É necessário que os dois nós de uma conexão ponto a ponto suportem o mecanismo de auto-negociação.
- Os FLP são gerados apenas em períodos inativos da rede com intervalos mínimos de 201 μs, não gerando tráfego adicional;
- Automaticamente, quando o equipamento é ligado, é gerado um FLP;
- Manualmente, através de um software de gerenciamento, é possível configurar parâmetros para os FLPs.



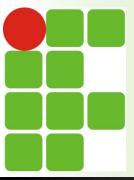
- Quando uma estação em Autonegociação está tentando estabelecer um link, ela deve ativar 100BASE-TX para tentar estabelecer imediatamente uma ligação.
- Se estiver presente a sinalização 100BASE-TX e se a estação suportar 100BASE-TX, ela tentará estabelecer um link sem negociação.
  - Se qualquer sinalização produzir um link ou se forem recebidas rajadas de FLP, a estação prosseguirá com essa tecnologia.
- Se um dos parceiros não oferecer uma rajada FLP, mas oferecer NLPs (LIPs) no seu lugar, o dispositivo será automaticamente considerado uma estação 10BASE-T.
- Durante este intervalo inicial de testes, procurando outras tecnologias, o trajeto de transmissão está enviando rajadas de FLP.



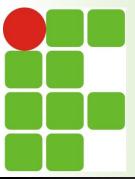
- Existem apenas dois métodos de se obter um link full-duplex.
  - Um método é através de um ciclo completo de Autonegociação e o outro é pela imposição da execução do full-duplex em ambos os parceiros do link.
  - Se um dos parceiros do link for forçado a full-duplex, mas o outro tentar a Autonegociação, com certeza haverá uma incompatibilidade (mismatch) no modo de operação.
    - Isto resultará em colisões e erros nesse link.
    - Assim, se uma extremidade é forçada a full-duplex, a outra também precisa ser forçada.
    - A exceção a esta regra é a 10-Gigabit Ethernet, que não suporta halfduplex.



- Muitos fornecedores implementam o hardware de modo que ele alterne continuamente entre os vários estados possíveis.
  - Transmite rajadas de FLP para a Autonegociação durante certo período e, em seguida, configura-se para Fast Ethernet
  - Tenta um link durante certo período e depois só escuta.
- Outros fornecedores não oferecem qualquer tentativa de link até que a interface ouça uma rajada de FLP ou algum outro esquema de sinalização.

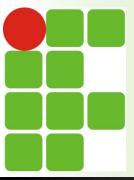


- Existem dois modos de operação, half e full duplex.
- Para meios compartilhados, o modo half-duplex é obrigatório.
  - Todas as implementações por cabo coaxial são halfduplex por natureza e não podem operar em full-duplex.
- As implementações em UTP e em FO normalmente operam em full-duplex, mas podem operar em half-duplex.
- As implementações de 10-Gbps são especificadas exclusivamente para full-duplex.

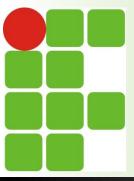


Na situação em que os parceiros do link são capazes de compartilhar mais de uma tecnologia conjunta, a lista é usada para determinar qual tecnologia deverá ser escolhida dentre as configurações oferecidas.

- Full duplex 1000BASE-T
- Half duplex 1000BASE-T
- · Full duplex 100BASE-TX
- Half duplex 100BASE-TX
- Full duplex 10BASE-T
- Half duplex 10BASE-T

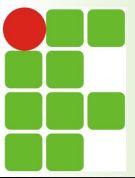


- As implementações de Ethernet em fibra ótica não são incluídas nesta lista de resolução de prioridades porque os circuitos eletrônicos e ópticos das interfaces não permitem uma reconfiguração simples entre implementações.
- Presume-se que a configuração da interface seja fixa.
- Se as duas interfaces são capazes de realizar a Autonegociação, então já estão utilizando a mesma implementação de Ethernet.



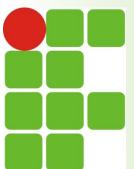
 Para dispositivos em fibra óptica não existem mecanismos de auto-negociação para velocidade (Ethernet/Fast Ethernet);

Porém é implementado o mecanismo para detectar se os nós podem operar no modo Full Duplex ou Half Duplex.



É possível, por gerenciamento local ou remoto, forçar uma configuração de velocidade desejada de funcionamento do link.

Se forem configuradas velocidades diferentes na estação e no hub/switch, o link não irá funcionar.



#### Referências

- Comer, Douglas E., Interligação de Redes TCP/IP
- Forouzan, Behrouz A, Comunicação de Dados e Redes de Computadores, 4. ed, Porto Alegre: AMGH, 2010.
- James F. Kurose, Redes de Computadores e a Internet